

Toda a População Ameaçada Pelo Racionamento da Light

Negociata com o Sangue da Juventude Brasileira

CONDENAM O ACÔRDO MILITAR COM OS EE. UU. O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE CRIMINOLOGIA E O JORNALISTA GUMERCINDO CABRAL DE VASCONCELOS

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V Rio, Quarta-feira, 30 de Julho de 1952 — N. 1118

SAUDAM O BRASIL OS PARTIDÁRIOS DA PAZ DA URSS

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz recebeu uma carta nos seguintes termos:

«Caros amigos, Calorosamente vos agradecemos a carta e as saudações amistosas que enderegastes aos soviéticos que lutam pela Paz.

Desejamos aos partidários da Paz do Brasil novos sucessos em sua nobre atividade pela Paz e a segurança dos povos, contra os preparativos de uma nova guerra.

Que se consolide a amizade entre os povos!

Viva a Paz no mundo inteiro!

Saudações amistosas. (Ass.) Nicolas Tikhonov, presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz».



NICOLAS TIKHONOV

— Sou contra a ratificação, pelo Congresso Nacional, do Acôrdo Militar, porque, se caremos de dólares, não devemos aceitá-los por preço

caro, vendendo o sangue de nossos patriotas às hordas dos americanos de Wall Street.

Esta declaração foi feita à

agência «Inter-Press», em São Paulo, pelo dr. Rodrigues Meneiz, presidente da Associação Brasileira de Criminologia.

Disse ainda o ilustre advogado:

— Uma vez ratificado pelo Parlamento o pacto de guerra entre o Brasil e os Estados Unidos, só poderemos esperar dias azules para nossa pátria. Certamente aumentará os incidentes de fronteira com os vizinhos do Sul, numa deliberação tentativa para o surto de uma guerrilha cá por estas plagas, a que não será estranha a poderosa «Standard Oil», cujos olhos estão voltados para o nosso petróleo.

SOV. PREJUIZOS PARA O BRASIL

O jornalista Gumercindo Cabral de Vasconcelos, redator parlamentar do «Diário de Notícias» e vice-presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Federal, assim se

expressou quando ouvido pela nossa reportagem:

— Tenho a impressão de que, sendo ainda o Brasil, por infelicidade nossa, um país de economia dependente do capital estrangeiro, qualquer acôrdo militar com uma potência mais forte só poderá colocá-lo em posição desvantajosa. Torna-lo, evidentemente, cada vez mais submisso à cupidiz dos que exploram suas riquezas, desde que, não estando em condições de auxiliar ninguém, econômica ou militarmente, de certo passará a ser mais diretamente controlado por quem só se tem interessado pelo seu atraso, para conservá-lo como eterno fornecedor de matérias primas, sobretudo no que diz respeito a minerais estratégicos.



Jornalista Gumercindo Cabral

Novas Denúncias no Parlamento Contra o Acôrdo de Guerra

Novas e enérgicas denúncias contra o acordo militar com os Estados Unidos foram formuladas ontem na Câmara Federal e na Câmara do Distrito. O deputado Lobo Carneiro e o vereador Aristides Saldanha mostraram que se trata de um acordo guerreiro e profundamente lesivo aos interesses nacionais, abordando diferentes aspectos do infame convenio que os imperialistas americanos nos pretendem impor. Ler, na 3ª página, os resumos de ambos os discursos.

GREVES E PASSEATAS CONTRA A CARESTIA

***** Em impressionante movimento de protesto, que se alastra por todo o Estado, o povo gaúcho exige carne mais barata — Assembleia nas minas de São Jerônimo — Manifestações de rua em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Uruguaiana e outras cidades — Vaiado o governador — Em greve geral os metalúrgicos de Porto Alegre



PORTO ALEGRE, 29 (Via Western) — Vigorosas manifestações populares contra o alto custo da vida, que tomaram impulso com o recente aumento do preço da carne, de 6 para 10 cruzeiros, decretado pelo governo, estão se verificando em todo o Estado.

Nesta capital, realizou-se ontem impressionante passeata pelas ruas centrais, com a participação de milhares de pessoas. Na Câmara Municipal, falaram vários oradores, dirigindo-se em seguida a multidão, acompanhada pelos vereadores, até à Assembleia Legislativa do Estado e ao Palácio do Governador. Sob pressão do povo, o governador Ernesto Dornelles foi forçado a se pronunciar sobre a questão, declarando-se impotente para fazer baixar o preço da carne. Suas palavras foram acolhidas com uma vaia pelo povo.

que deliberou por aclamação realizar no dia primeiro de agosto um gigantesco comício contra a carestia.

Nas mais importantes cidades do Estado, o movimento contra o aumento do preço da carne se verificou.

(Conclui na Página 8)

Placard Olímpico

- 1º União Soviética — 562 pontos.
 - 2º Estados Unidos — 436 pontos.
 - 3º Hungria — 225 pontos.
- O Brasil está no 25º lugar, com 19 pontos.

FUTEBOL:

A Jugoslávia venceu a Alemanha por 3 a 1, classificando-se para a final com a Hungria, na tarde do dia 2.

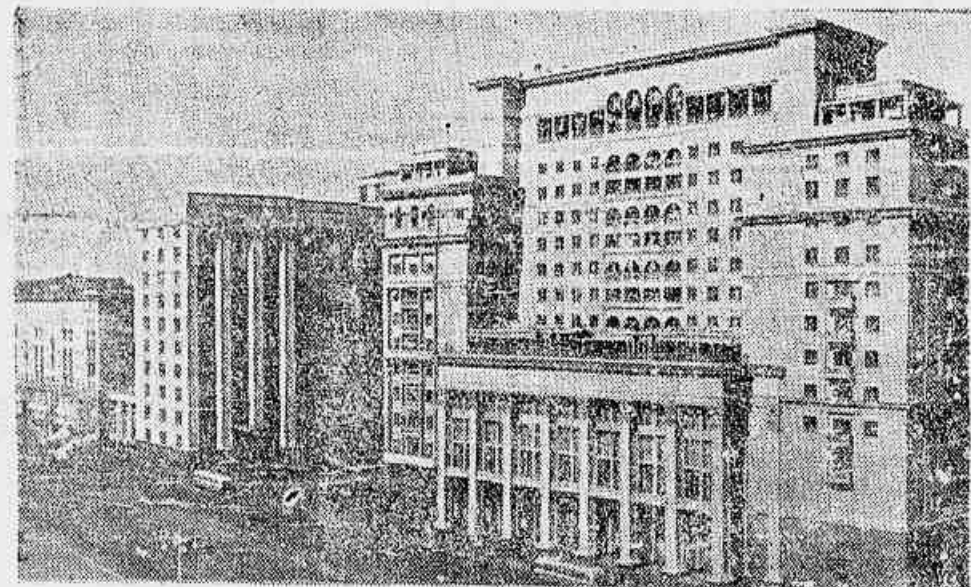
BASQUETEBOL:

União Soviética 54 x Brasil 49; Uruguai 62 x Bulgária 54; Argentina 61 x França 52; Estados Unidos 103 x Chile 55.

POLO AQUÁTICO:

União Soviética 6 x Alemanha 2. Classificaram-se para as finais de polo aquático as equipes da União Soviética, Estados Unidos, Itália e Holanda.

“Notas de Viagem à União Soviética”



Iniciamos hoje, na 2ª página, a publicação de uma série de artigos de Moacir Werneck de Castro, sob o título de «Notas de viagem à União Soviética». No primeiro desses artigos, o redator da IMPRENSA POPULAR descreve as suas impressões do contato com o povo na principal rua de Moscou, a rua Gorki, que aparece na foto (vé-se no edifício, no primeiro plano ao alto, o letreiro de um café). Em seguida a esta série, IMPRENSA POPULAR publicará as impressões de viagem do romanista Dalcídio Jurandir.

TOTAL REFORMA UNIVERSITÁRIA REIVINDICAM OS CONGRESSISTAS

Aprovada por unanimidade a tese sobre a representação dos estudantes na Congregação e no Conselho Técnico Administrativo das Faculdades — O Congresso deliberará hoje à noite sobre as Relações Internacionais da UNE — Numerosos congressistas lançam uma moção de protesto contra «as manobras protelatórias de uma Diretoria relapsa»

O atraso no início das sessões continua prejudicando os trabalhos do XV Congresso Nacional dos Estudantes. A sessão preparatória só se realizou depois da sessão de instalação, em meio aos protestos de várias bancadas contra as seguintes protelações. A primeira sessão plenária que deveria tratar dos problemas do ensino superior só se reuniu três horas depois da que estava programada, terminando às 4 horas da manhã de ontem. PROTESTAM OS CONGRESSISTAS

Severas críticas têm sido feitas à Diretoria da UNE, que é responsabilizada por prejudicar deliberadamente os trabalhos do Congresso. Subscrita por numerosos delegados de vários estados e com o apoio integral das bancadas de São Paulo, Paraíba, Estado do Rio e Paraná foi lançada uma moção de protesto em que os congressistas declaram con-

siderar essa atitude da diretoria da UNE uma afronta aos que querem realizar algo de útil para a classe universitária e que não se sujeitam «aos caprichos de uma Diretoria relapsa». Concluem os signatários da moção alertando «os colegas de todo o país contra essas manobras que traduzem, inequivocamente, tendências fins políticos».

EM GREVE DE FOME OS PRESOS POLÍTICOS

S. PAULO, 29 (I.P.) — Os presos políticos Germano Canassa, Joaquim Martes e Joaquim Messias dos Santos declararam que não entrarão em greve de fome, a partir de amanhã, como protesto contra os maus tratos a que estão sendo submetidos na prisão.

REPRESENTAÇÃO NAS CONGREGAÇÕES O principal problema discutido na primeira sessão plenária se refere à representação dos alunos nas Congregações e nos Centros Técnicos Administrativos das Faculdades. A tese a esse respeito, apresentada pelo líder da bancada gaúla, Fernando Gasparian, foi aprovada por unanimi-

dade. Resolveu, assim, o Congresso, que a nova Diretoria (Conclui na Pág. 8)

Reunião Hoje No CEDPEN

Do CEDPEN solicitam-nos a divulgação do seguinte: «O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca todos os delegados cariocas que participaram da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo para a reunião que fará realizar, hoje, quarta-feira, às 18.30 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar, sala 608. Nessa ocasião, serão debatidos importantes assuntos relacionados com as próximas Conferências de Zona».

FALA GROMYKO AO DESEMBARCAR NA GRã-BRETANHA



— Gromyko —

LONDRES, 29 (I.P.) — No momento em que desembarcava nesta capital, na qualidade de embaixador da União Soviética na Grã Bretanha, o sr. Andrei Gromyko declarou sentir-se feliz em chegar à Inglaterra como representante da URSS, esperando conhecer melhor o país e o povo britânicos.

E acrescentou: «Gostaria de ver o fortalecimento da compreensão entre os povos britânico e soviético, especialmente neste momento em que numerosas questões internacionais importantes ainda estão para ser resolvidas».

REUNE-SE, HOJE, A ASSOCIAÇÃO FEMININA DO D. FEDERAL

Pedem-nos a publicação do seguinte: «A Associação Feminina do Distrito Federal solicita o comparecimento de todas as suas filiadas à reunião que fará realizar hoje, às 17.30 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97, sexto andar sala 608. Serão tratados, nessa oportunidade, importantes assuntos».

VIOLENTO INCÊNDIO NA RUA RAMALHO ORTIGÃO

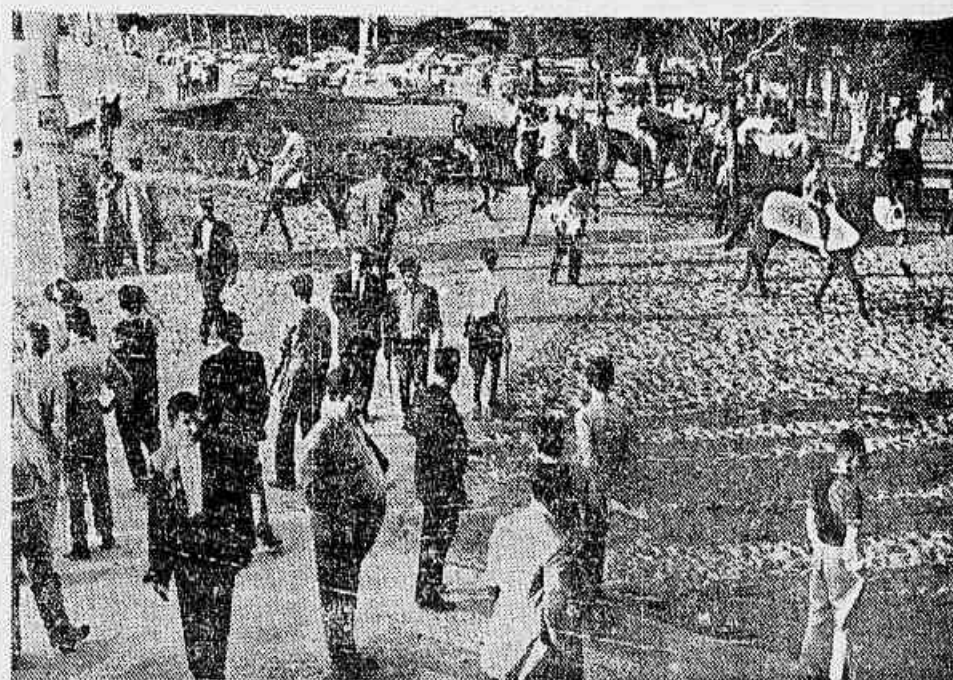
Por volta das 21.30 horas de ontem, violento incêndio destruiu completamente o prédio n. 12 da rua Ramalho Ortigão, onde funcionava a Joalheria Imperial, no andar térreo, e a Sapataria Cherie, no primeiro andar.

Originou-se o sinistro de um curto-circuito na instalação de um corredor do andar térreo. Embora os bombeiros chegas-

sem logo após, nada puderam fazer, pois as chamas já haviam destruído todo o prédio. Na sapataria Cherie o prejuízo foi grande, de vez que a loja havia sido instalada há dois meses e ali se encontrava grande estoque de calçados.

A joalheria, segundo afirmou seu proprietário, estava segura.

Na Semana do Grande Prêmio Brasil



NAO O fagorante acima não foi batido em dia de reunião no Hipódromo da Gávea. Foi tirado ontem. E por que este movimento tão grande se não era dia de corridas? — há de perguntar o leitor. E' que estamos na semana da maior festa do turfê continental. Estamos às vésperas do Grande Prêmio Brasil, que apassiona toda a cidade. E quando nos aproximamos do primeiro domingo de agosto o movimento do mundo aumenta consideravelmente. Todos querem ver como trabalham os seus animais prediletos. Esta a razão do intenso movimento que o clichê fixa. Leia na 7ª página um noticiário mais amplo sobre as próximas corridas



Hoje, às 13 horas, no Supremo, Julgamento do pedido de “Habeas Corpus” para Elias Chaves Neto

Será julgado hoje às 13 horas, no Supremo Tribunal Federal o «habeas corpus» em favor do jornalista Elias Chaves Neto, preso há sete meses em S. Paulo. Em protesto contra a farsa policial-militar que serviu de pretexto à prisão, sucederam-se as manifestações de solidariedade de jornalistas, juristas e intelectuais. (Notícia na 3ª página).

Uma Grande Lição da História

NOTAS DE VIAGEM À UNIÃO SOVIÉTICA

PARA O INFERNO O ACÓRDO MILITAR!

PAULO MOTTA LIMA

Na tribuna da Câmara o sr. Lobo Carneiro demonstrou que o Acordo Militar com os Estados Unidos tira ao Exército, à Marinha e à Aeronáutica o caráter de força nacional de Estado soberano. Depois de examinar o texto desse documento semiclandestino, o representante carlista expôs ao plenário uma particularidade a respeito do chamado Exército da ONU, para cujas fileiras agentes americanos infiltrados no governo pretendem fornecer carne de canhão brasileira. Não há, na verdade, explica o sr. Lobo Carneiro, um exército da ONU legalmente constituído. Legalmente constituído, esse exército, segundo reza a Carta das Nações Unidas, deveria obedecer a um Estado-Maior Militar da ONU, obrigatoriamente composto pelos chefes dos Estados Maiores dos cinco membros permanentes do Conselho de Segurança, isto é, dos chefes dos Estados Unidos, da França, da União Soviética, dos Estados Unidos e da Inglaterra.

Esses e outros fatos foram levados ao conhecimento da Câmara pelo homem que ali representa a corrente de opinião brasileira que em torno da bandeira do Centro de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional vem impulsionando memoráveis campanhas com a dominação imperialista em nosso país.

Como nasceu, na verdade, o Acordo Militar hoje submetido ao exame da Câmara? Esse acordo nasceu de um conflito do ministro da Ultramar, João Neves, com o inqualificável sr. Góes Monteiro, o fascista Santiago Dantas e o embaixador Johnson, dos Estados Unidos. Acordo entre quindim e o genitor-nor do imperialismo de Wall Street. Segundo tal documento, o governo brasileiro submete o país a leis americanas, elaboradas especialmente para facilitar a política expansionista e de guerra ianque.

Representa o Acordo uma grande perigo para o nosso povo, pois nos amarra ao carro de Washington, à política norte-americana, orientada no sentido da guerra. Com estas forças do obscurantismo e da reação, congregadas em torno da Casa Branca, movidas por desígnios criminosos, procuram, através de chantagens, arrastar o mundo a uma nova guerra. O Acordo Johnson-Neves-Góes-Santiago constitui uma das obras primas dessa política de mistificações, tipicamente ianque.

Não é de estranhar que o último reduto do capitalismo esteja entrançado na América do Norte. As classes dominantes daquele país, desde o início de sua formação, sempre se orientaram no pior sentido. Nas disputas entre espanhóis e ingleses em torno das terras descobertas por Cristóvão Colombo, os colonizadores da futura América do Norte eram acusados pela prática de pirataria, em navios corsários que interceptavam, para roubar, embarcações que se aventuravam à travessia do Atlântico. Depois, as colônias inglesas fundadas no Novo Mundo não se entregariam a lutas religiosas nas quais os calvinistas e os representantes

de outras seitas se davam às mãos com manifestações de intolerância e de fanatismo? Não se dedicavam, os fundadores dessas colônias inglesas, hoje constituídas em Estados norte-americanos, ao extermínio dos índios, que não eram por eles considerados seres humanos? Depois dessas manufaturas de índios tais pioneiros não foram tráfico de negros anilhados na África pelo sanguinário pirata elizabetano John Hawkins e por outros? E como se portavam diante da chegada de escravos acorrentados ao porto de Baltimore, os hipócritas colonizadores, núcleo da futura nação norte-americana? Davam graças a Deus, apesar de sua pura raça ortodoxa, diante da farsa de homens e mulheres na África, tirando-os do barbarismo e trazendo-os para o seio da civilização cristã, rotulo desde aquele tempo usado para encobrir grandes maldades.

Não, não é de estranhar que hoje os Estados Unidos sejam a Mecca do capitalismo mundial. Nas veias dos seus governantes, dos Truman, dos Acheson, dos Mac Arthur e dos Ridgway, corre o sangue dos invasores do México, dos aventureiros que depois da breve campanha de rapinagem dos generais Taylor e Scott entraram para a Califórnia de todos os países da Europa, em busca de ouro.

O Acordo Militar submetido à homologação da Câmara reduz nossos soldados, marinheiros e aviadores à condição de instrumentos nas mãos de piratas da velha capa, hoje colocados à frente do reduto da ideologia do obscurantismo, onde tudo se faz no sentido de empurrar os povos do abismo de uma terceira guerra mundial, para enriquecimento de um punhado de multi-milionários que fazem excelentes negócios com a fabricação e o comércio de armas e que almejam, em aliança política que a de Hitler, planos de dominação do mundo!

Para o inferno o Acordo, mister Johnson e os espóletas Neves, Góes e Santiago!

A 22 de junho de 1941 o fecho do trabalho de paz do povo soviético se viu interrompido pela invasão das tropas da Alemanha nazista, que irromperam de surpresa no território da URSS. 170 divisões nazistas, bem instruídas e equipadas atacaram brutalmente o Estado soviético. Sem declaração de guerra, a invasão hitlerista começou seus bárbaros horrores de destruição civil das cidades soviéticas.

Teve início a guerra de rapina da Alemanha nazista contra a União Soviética, que sempre foi partidária da paz. Desenvolveram-se encarnizadas lutas em uma frente extensíssima, desde o Mar de Barents até o Mar Negro.

O dia 22 de junho de 1941 ficou na memória dos povos como um monstro, o dia da invasão humilhante da Alemanha nazista, que, com o objetivo de destruir o primeiro Estado socialista do mundo.

O Estado Soviético que veio à luz com a paz nos lábios, manteve sempre um pensamento e firme política de luta contra a guerra e de manutenção da paz, defendendo o princípio de igualdade dos povos grandes e pequenos.

As fórmulas e proféticas palavras do grande Lenin tiveram uma brilhante confirmação. Quando sobre o país soviético chegou a ameaça da escravidão nazista, todos os povos da União Soviética e suas valiosas forças armadas escutaram o chamado de J. V. Stalin, seu amado chefe e grande capitão, levantando-se em defesa da Pátria socialista e agrupando-se em torno do Partido de Lenin e Stalin.

J. V. Stalin indicou em seu discurso ao povo e aos soldados do Exército Soviético, a 3 de julho de 1941, que a luta contra o povo soviético contra os invasores nazistas alemães se fundiria com a luta de todos os povos que defendiam sua liberdade e sua soberania. A luta contra a Alemanha nazista, que se tornou a luta de todos os povos livres do mundo.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

CORONEL N. MAKEEV

(Transcrito da revista "URSS")

conflito bélico não inevitável e considerando-se im-cho supremo e eterno" para a humanidade.

A Alemanha hitlerista desencadeou em 1939 a segunda guerra mundial. E, pouco tempo depois, invadiu a Polónia e a França Ocidental e apoderou-se das riquezas dos países escravizados. Os alemães, embriagados pela vitória, começaram a preparar a vitória definitiva sobre a União Soviética, já se viam donos do mundo.

Mas o inimigo equivocou-se de meio a meio. Não aquilhou em seu just valor as forças do povo soviético, a soldado da primeira social e estatal do país da humanidade. V. I. Lenin indicava em 1919: "Nunca será vencido o povo em que a maioria dos operários e camponeses sentiram e viram que defendem seu próprio poder, o Poder Soviético, que é o poder dos trabalhadores, que defendem uma causa cuja vitória assegurará a eles e a seus filhos a possibilidade de viver de todos os bens da cultura, de todos os frutos do trabalho humano."

As sábias e proféticas palavras do grande Lenin tiveram uma brilhante confirmação. Quando sobre o país soviético chegou a ameaça da escravidão nazista, todos os povos da União Soviética e suas valiosas forças armadas escutaram o chamado de J. V. Stalin, seu amado chefe e grande capitão, levantando-se em defesa da Pátria socialista e agrupando-se em torno do Partido de Lenin e Stalin.

J. V. Stalin indicou em seu discurso ao povo e aos soldados do Exército Soviético, a 3 de julho de 1941, que a luta contra o povo soviético contra os invasores nazistas alemães se fundiria com a luta de todos os povos que defendiam sua liberdade e sua soberania. A luta contra a Alemanha nazista, que se tornou a luta de todos os povos livres do mundo.

A Grande Guerra Pátria do povo soviético foi uma guerra justa; nela o povo defendeu sua independência nacional e honra e a liberdade de sua Pátria, e as grandes conquistas do socialismo, lutou pela liberdade de todos os povos.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia, em Kiev e Kirovograd, em Minsk e Bobruisk, em Leningrado e Tbilisi, em Jassy e Lovov, na Vistula e no Neman, no Danúbio e no Oder, em Viena.

As forças armadas soviéticas sob a direção do gênio militar de J. V. Stalin, obtiveram brilhantes vitórias sobre as tropas nazistas alemãs em Moscou e Leningrado, em Kursk e Belorússia,

DOMINGO, O INÍCIO DO QUADRANGULAR —

marca para aquela data, a disputa do choque Flamengo x São Paulo. Os rubro-negros seguirão

Na tarde do próximo domingo, em São Paulo, será iniciado o torneio quadrangular de futebol que conta com a participação do Varco, Flamengo, São Paulo e Palmeiras. A tabela para a Paulicéia em ônibus especial, na próxima 6ª-feira, ficando hospedados no Hotel.

Basketball, Ontem em Helsinki :
U.R.S.S. 54 x 49 BRASIL

HELSINKI, 29 (Especial para a IMPRESSA POPULAR) — Aconteceu uma assistência das mais numerosas, Brasil e União Soviética, jogaram, no J. do Mesialli II, dando curso às quatro finais do torneio olímpico de bola ao cesto. Antecipava-se como dos mais difíceis para qualquer dos contendores este confronto, conhecida que é a paridade de forças existente entre ambos. A equipe da U.R.S.S., campeã da Europa, tinha em mente, reabilitar-se do revés que lhe fora infligido pelos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, obter a sua classificação para as semi-finais. Em situação quase idêntica situava-se o Brasil, necessitado de um triunfo que lhe assegurasse o direito de disputar as mesmas semi-finais. Uma vitória, nesta partida, significava, na pior das hipóteses, a conquista de um quarto posto. Foi, portanto, dentro deste clima de grande expectativa que teve início o jogo, de caráter realmente decisivo para os contendores.

Depois de um primeiro tempo favorável, baqueou o quinto tempo nacional, por 54x49 — Com este resultado, praticamente eliminado o basquete brasileiro das Olimpíadas — Alfredo da Mota, com 17 pontos, o «castinha» — Estados Unidos, adversário de hoje.

tória, nesta partida, significava, na pior das hipóteses, a conquista de um quarto posto. Foi, portanto, dentro deste clima de grande expectativa que teve início o jogo, de caráter realmente decisivo para os contendores.

PRIMEIRO TEMPO DO

BRASIL
Iniciaram os soviéticos relativamente bem o jogo, atingindo aos 5x0 e 10x2. Denotavam os brasileiros grande nervosismo, o que os impedia de organizar convenientemente as suas jogadas. Porém, aos poucos, foram se recompondo e, com a entrada de Raimundo no lugar de Mario Hermes,

o quinto armou-se para dominar o adversário. Depois de empatar, por 12x12, a equipe não mais cedeu o Brasil o comando do marcador, neste período da luta. Os contra-ataques rápidos eram quase sempre coroados de êxito e foi assim que o placard assinalou 25x21 no término do primeiro tempo, favorável às cores auri-verdes.

REAÇÃO SOVIÉTICA AO FINAL

Logo de início, teve-se a impressão de que os componentes do quinto da U.R.S.S. venderiam caro a derrota que os ameaçava. Foram à frente e consignado estas sucessivas passagens a comandar o placard. Novamente reacionaram os brasileiros, que chegaram a assinalar a vantagem de 34x28. A saída de Alfredo, porém, foi desastrosa. Aos 11 minutos está o jogo mais uma vez empatado. Daí para a frente, mais se acentuou o domínio dos campeões europeus que mantiveram sobre os seus valiosos oponentes uma relativa margem de pontos. Saliente-se que os brasileiros perderam um número bastante elevado de lances livres, justamente o contrário do que sucedeu com os seus adversários, que os aproveitaram bem na maioria das ocasiões. Desta maneira, findou o embate, assinalando o marcador a justa vitória da U.R.S.S., por 54x49.

A MARCHA DA CONTAGEM

Iniciaram as duas equipes o jogo com os seguintes elementos: BRASIL: Angelini, Alfredo, Mário Hermes, Zé Luiz e Algodão; URSS: Korkila, Butantans, Fechevich, Lisov e Kullian. Na arbitragem, estavam: Schwartz (Suíça) e Reverbieri (Itália).

A URSS marcou 5x0 — Alfredo, 2x5 — 7x2 — 9x2 — entra Raimundo no lugar de M. Hermes, que se mostrava nervoso (5 minutos) — 10x2 — Alfredo, 4x10 — Zé Luiz, 5x10 — 12x5 — Alfredo, 6x12 — Raimundo, 8x12 — Alfredo, 10x12 — tempo URSS, que introduz uma alteração no seu quinteto: entra Meisev — Zé Luiz, 12x12 — Alfredo, 14x12 (12 minutos) — Algodão, 15x12 — Alfredo, 17x12 — 18x12 — Zé Luiz, 19x13 — 15 e 17x19 — substituição na URSS: sai Lisov — Zé Luiz, 21x17 — Angelini, 23x17 — tempo Brasil:

Angelini, 24x17 — Angelini, 25x17 — 19 e 21x25. Fim do primeiro tempo: BRASIL 25 x URSS 21.

ETAPA COMPLEMENTAR

O Brasil reingressa na quadra com os mesmos elementos, enquanto a URSS vem com Konev no seu «five» — 23x25 — 24x25 — passam à frente os soviéticos, consignando 26x25 — Alfredo, 17x25 — Angelini, 28x26 — Alfredo, 30x26 — Itaimundo, 32x26 — 28x32 — Zé Luiz, aos 6 minutos, 33x23 — Alfredo, 34x28 — 30x34 — 31x34 — Algodão, 36x31 — entra Mair, aos 8 minutos, no lugar de Alfredo que está com três faltas — Zorkija também se incorpora ao quinto soviético — Algodão, 37x31 — 32 e 34x37 — Zé Luiz, 39x34 — 35 e 37x39 (10 minutos) — sai, desclassificado, o melhor homem da URSS: 38x39 — entrando Ozerov — 38x39 — Angelini, 40x38 — 39 e 40x40 — retornam Alfredo e M. Hermes para os postos de Raimundo e Mair — URSS, 42x40 — Alfredo, 41x42 — 44 e 46x41 — sai Zé Luiz e entra Thaís — 47x41 — A equipe brasileira recorre, agora, ao veterano Rui de Freitas — os so-

viéticos solicitam tempo — 48x41 — faltas sucessivas cometem os brasileiros — Alfredo é desclassificado. Entra Almir — 49x41 (16 minutos) — Tales, 42x49 — tempo URSS — 50x42 — Tales, 43x50 — 51x43 — Tales, 45x51 — retorna Mair para o lugar de Algodão, que é excluído com quatro faltas — Lisov reintegra-se ao «five» soviético — tempo URSS — as constantes faltas dos brasileiros são transformadas em laterais — Zorkija, 53x50 — Tales, 46x53. Faltam dois minutos — Konev é desclassificado, entrando Lagonovich — Tales, 47x53 — 54x47 — Tales, 49x54 — Mair é excluído do jogo pelo limite de faltas, retornando Zé Luiz. Assim se conta a derrota do Brasil, por 54x49, para a União Soviética, que fez por merecer o triunfo que colheu.

ROTE, FRENTE OS EE. UU.

Com reduziíssimas possibilidades, a equipe brasileira enfrentará, amanhã, (quarta-feira), a representação dos Estados Unidos, no prélio que deverá marcar a sua despedida dos atuais Jogos Olímpicos. OS «CESTINHAS»

A equipe brasileira que disputou o embate contra a U.R.S.S., teve os seus pontos marcados pelos seguintes cestobolistas: Alfredo (17), Zé Luiz (10), Tales (8), Angelini (6), Raimundo (4) e Algodão (4). Os demais não influíram no marcador.

Bombas e Bombinhas

RESERVA-NOS a noite de hoje no Maracanã o primeiro jogo da final Fluminense x Corinthians. Toda gente sabe que é um prélio que deverá ser duro. O Corinthians e o Fluminense atualmente estão num mesmo nível técnico. Não são quadras excepcionais, mas também não podem ser incluídas na categoria das mediocres. Equivalem-se. E por isso deverão travar uma boa partida.

Certo, a maior atração do embate desta noite no Maracanã está no fato de se interpor: ficarão os paulistas mais uma vez com a hegemonia do futebol brasileiro? Até aqui os cariocas não têm dado para a saída. Vejamos agora. Cabe ao Fluminense fazer força, meter os pontos e acabar com essa história de São Paulo levantar todos os títulos.

Em Helsinki os EE. UU., no basket, venceram o Chile por 103 x 55.

Foi a maior contagem verificada até agora. E está provocando os mais variados comentários na capital finlandesa.

Nós, brasileiros, num jogo disputadíssimo perdemos para a União Soviética por 54 x 49.

Os cronistas presentes à partida justificam nossa derrota pelo grande número de faltas que cometemos.

Em water-polo a U.R.S.S. derrotou a Alemanha por 6 x 2, enquanto a África do Sul sobrepujou o Brasil por 9 x 2.

Não há queixas nem contestações a respeito desses resultados.

Alô, alô, colônia portuguesa do Recife: amanhã o Sporting jogará contra o Náutico Capibaribe, em cuja equipe estiverá o jogador Iran, que foi do Bangé.

Quem quiser ver o Travassos, o Jesus, Correia e o Carlos Gomes não fique cerimonioso, mesmo porque eles estão de despedida.

Contagem extra-oficial de Helsinki:

1.ª — União Soviética — 511 pontos.

2.ª — EE. UU. — 429.

3.ª — Hungria — 205.

O ambiente é de cordialidade, e tudo vai correndo muito bem, obrigado...

VOTICÁRIO OLÍMPICO

SALTOS D'ETRAPOLIM

HELSINKI, 29 (I. P.) — O atleta brasileiro Milton Buis conquistou para o Brasil o sexto lugar na prova de saltos de trampolim com 155,91 pontos. A classificação geral da referida prova foi a seguinte:

1.º — Browning, dos Estados Unidos — 225,29 pontos.

2.º — Anderson, dos Estados Unidos — com 199,84.

3.º — Cloutworthy, dos Estados Unidos — 181,92.

4.º — P. J. Capita, do México — 178,33 pontos.

5.º — Bruner, da União Soviética — com 165,63.

6.º — Milton Buis, do Brasil — 155,91.

ESGRIMA

HELSINKI, 29 (I. P.) — Os italianos ficaram absolutos após provas de egrima.

A classificação geral desta competição foi a seguinte:

1.ª — Eduardo Mangiarotti — Itália — 7 vitórias.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.

3.ª — U. Zapelli — Suíça — 5.

4.ª — Leon Buck — Luxemburgo — 5.

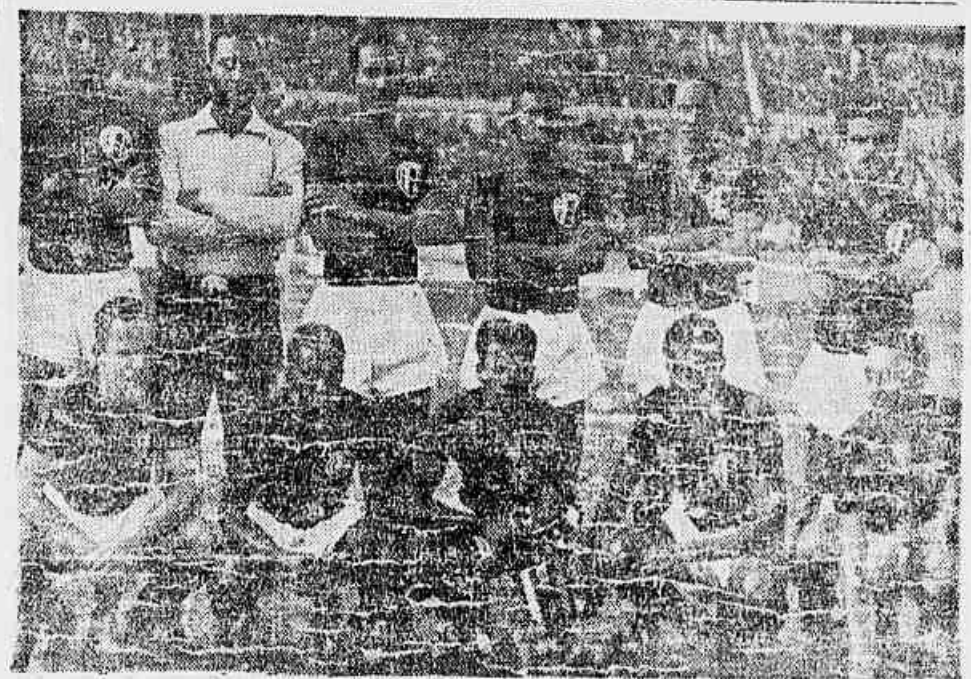
5.ª — Osmar Sakozich — Hungria — 5.

6.ª — C. Pavese — Itália — 4.

RESULTADOS DA NATAÇÃO

HELSINKI, 29 (I. P.) — São as seguintes as classificações para a final de 100 metros, nada livre: Boitoux — França; Ostlund — Suécia; Konno — Estados Unidos; Wardrop — Grã-Bretanha; Duncan — África do Sul; Moore — Estados Unidos; Mac Lane — Estados Unidos e Purohasti — Japão.

2.ª — Dario Mangiarotti — Itália — 6.



A EQUIPE RUBRA, que, hoje, procurará colhe, no Paraguai, a sua 1.ª vitória nesta excursão

DESPEDE-SE O AMÉRICA

Em frente a um combinado local os diabos rubros saldarão hoje o seu último compromisso em assunção — Juca espera a reabilitação dos seus pupilos — o quadro

ASSUNÇÃO, 29 (I. P.) — Enfrentando, amanhã, um combinado local despedido desta cidade, a equipe do América, do Rio de Janeiro, o clube brasileiro não foi muito feliz nesta temporada. Na partida de estreia foi goleado pelo Cerro Portenho. Na sua segunda exibição não conseguiu ir além

do empate quando enfrentou o Olimpia. É possível que o quadro enriqueça se reabilita na partida de amanhã. O técnico rubro também à imprensa desta cidade afirmou: «Até agora não jogamos o que sabemos jogar. Espero que na próxima partida que o quadro atual ele se encontre inteiramente e possa desta maneira proporcionar aos desportistas locais um espetáculo digno de um combinado que representa em terras estrangeiras o futebol brasileiro. Como se vê, até Juca es-

pera uma melhor exibição dos rubros».

O time do América para a partida de amanhã, deverá passar a cancha com a seguinte constituição: Gavanha, José e Osorio; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Manco, Leandrinho, Raulito e Jorginho.

A escuadrão do combinado guaraniço será conhecida na hora da partida.

ESTADIO "D'NAI-O" — O Maracanã da União Soviética, S. M. Budionny, árbitro geral da prova ciclistica corrida em Moscou, felicitou a equipe vencedora, após a entrega dos prêmios

ral, passam a cada minuto, mudando o seu rumo para as ruas laterais. Os ciclistas do esporte encimam, com seus buquês comemoratórios, os passeios

laterais das ruas, demarcados pelos aventaes brancos das guardas.

A avenida, de quase 16 quilômetros, converteu-se em gigantesco velódromo. Pela vigésima

equipes. Desde os primeiros momentos, desenvolveu-se uma luta reatada, em busca da vitória. A representação das Forças Aéreas, vencedora do ano passado, encontrou dignos adversários nos ciclistas do Dinamo, da Casa Central do Exército Soviético, do Spartak, do Trud, do Nauka e outras sociedades desportivas. Porém, o conjunto das Forças Aéreas, perfeitamente treinado, finalizou em primeiro lugar com o tempo de 21 minutos, 37 segundos e 1/10.

O Maracanã da União Soviética, S. M. Budionny, árbitro geral da prova ciclistica corrida em Moscou, felicitou a equipe vencedora, após a entrega dos prêmios

ma primeira vez, os melhores corredores do país iam disputar a tradicional prova. Passaram-se para a saída, na praça Mialkovski, vinte e nove

Dois semanas antes, pelo mesmo circuito do ano passado, disputou-se a corrida de revezamentos pelo prêmio de período «Vecherniaia Moskva». Após uma luta equilibrada, terminou no primeiro posto a equipe do Dinamo. Das 26 vezes que já se correu a prova, esta triunfo atinge o número 12.

Esta carreira inaugurou a temporada de atletismo em Moscou. Como se os corredores do Dinamo houvessem acertado o seu feito a todas as equipes e conjuntos desportivos da capital, centenas de milhares de atletas da cidade saíram às ruas para assistir à corrida e mostrar sua crescente classe. Todos tomaram parte nas provas atléticas que, simultaneamente tiveram lugar em toda a cidade. Esse tipo de competições vem sendo celebrado na URSS desde há algum tempo e ajudam a destacar-se, dentre os milhares de desportistas, os melhores corredores de velocidade e de fundo, os futuros campeões e «recoedim», sendo, ao mesmo tempo, uma expressão brilhante da grandeza do movimento desportivo soviético. E o esporte praticado em grande escala representa, como não podia deixar de ser, um índice seguro do bem-estar do povo, de seu elevado nível de vida.

MELIORES DO MUNDO

As desportistas soviéticas, ao indiscutivelmente, as melhores do mundo, em corridas de meio-fundo. Não têm, por exemplo, rivais nos 800 metros. A partir de 1943, quando Evdokia Vasilieva estabeleceu um novo recorde mundial com 2m12, as corredoras da U.R.S.S. não mais cederam a ninguém a primazia desta distância. Nina Plotneva, jovem desportista de Doubaiss, repetiu em 1951, a marca de E. Vasilieva, batendo o recorde do mundo. Há pouco, nas costumeiras provas de atletismo de Moscou, Leningrado, Federação Russa e Ucrânia, houve uma brilhante luta para melhorar o recorde mundial dos 800 metros. Polina Shioyeva, de Leningrado, venceu, em empenhado duelo com N. Plotneva, estabelecendo um novo marco mundial, com o magnífico tempo de 2 minutos, 11 segundos e 7/10.

ma primeira vez, os melhores corredores do país iam disputar a tradicional prova. Passaram-se para a saída, na praça Mialkovski, vinte e nove

Dois semanas antes, pelo mesmo circuito do ano passado, disputou-se a corrida de revezamentos pelo prêmio de período «Vecherniaia Moskva». Após uma luta equilibrada, terminou no primeiro posto a equipe do Dinamo. Das 26 vezes que já se correu a prova, esta triunfo atinge o número 12.

Esta carreira inaugurou a temporada de atletismo em Moscou. Como se os corredores do Dinamo houvessem acertado o seu feito a todas as equipes e conjuntos desportivos da capital, centenas de milhares de atletas da cidade saíram às ruas para assistir à corrida e mostrar sua crescente classe. Todos tomaram parte nas provas atléticas que, simultaneamente tiveram lugar em toda a cidade. Esse tipo de competições vem sendo celebrado na URSS desde há algum tempo e ajudam a destacar-se, dentre os milhares de desportistas, os melhores corredores de velocidade e de fundo, os futuros campeões e «recoedim», sendo, ao mesmo tempo, uma expressão brilhante da grandeza do movimento desportivo soviético. E o esporte praticado em grande escala representa, como não podia deixar de ser, um índice seguro do bem-estar do povo, de seu elevado nível de vida.

MELIORES DO MUNDO

As desportistas soviéticas, ao indiscutivelmente, as melhores do mundo, em corridas de meio-fundo. Não têm, por exemplo, rivais nos 800 metros. A partir de 1943, quando Evdokia Vasilieva estabeleceu um novo recorde mundial com 2m12, as corredoras da U.R.S.S. não mais cederam a ninguém a primazia desta distância. Nina Plotneva, jovem desportista de Doubaiss, repetiu em 1951, a marca de E. Vasilieva, batendo o recorde do mundo. Há pouco, nas costumeiras provas de atletismo de Moscou, Leningrado, Federação Russa e Ucrânia, houve uma brilhante luta para melhorar o recorde mundial dos 800 metros. Polina Shioyeva, de Leningrado, venceu, em empenhado duelo com N. Plotneva, estabelecendo um novo marco mundial, com o magnífico tempo de 2 minutos, 11 segundos e 7/10.

ma primeira vez, os melhores corredores do país iam disputar a tradicional prova. Passaram-se para a saída, na praça Mialkovski, vinte e nove

Dois semanas antes, pelo mesmo circuito do ano passado, disputou-se a corrida de revezamentos pelo prêmio de período «Vecherniaia Moskva». Após uma luta equilibrada, terminou no primeiro posto a equipe do Dinamo. Das 26 vezes que já se correu a prova, esta triunfo atinge o número 12.

Esta carreira inaugurou a temporada de atletismo em Moscou. Como se os corredores do Dinamo houvessem acertado o seu feito a todas as equipes e conjuntos desportivos da capital, centenas de milhares de atletas da cidade saíram às ruas para assistir à corrida e mostrar sua crescente classe. Todos tomaram parte nas provas atléticas que, simultaneamente tiveram lugar em toda a cidade. Esse tipo de competições vem sendo celebrado na URSS desde há algum tempo e ajudam a destacar-se, dentre os milhares de desportistas, os melhores corredores de velocidade e de fundo, os futuros campeões e «recoedim», sendo, ao mesmo tempo, uma expressão brilhante da grandeza do movimento desportivo soviético. E o esporte praticado em grande escala representa, como não podia deixar de ser, um índice seguro do bem-estar do povo, de seu elevado nível de vida.

MELIORES DO MUNDO

As desportistas soviéticas, ao indiscutivelmente, as melhores do mundo, em corridas de meio-fundo. Não têm, por exemplo, rivais nos 800 metros. A partir de 1943, quando Evdokia Vasilieva estabeleceu um novo recorde mundial com 2m12, as corredoras da U.R.S.S. não mais cederam a ninguém a primazia desta distância. Nina Plotneva, jovem desportista de Doubaiss, repetiu em 1951, a marca de E. Vasilieva, batendo o recorde do mundo. Há pouco, nas costumeiras provas de atletismo de Moscou, Leningrado, Federação Russa e Ucrânia, houve uma brilhante luta para melhorar o recorde mundial dos 800 metros. Polina Shioyeva, de Leningrado, venceu, em empenhado duelo com N. Plotneva, estabelecendo um novo marco mundial, com o magnífico tempo de 2 minutos, 11 segundos e 7/10.

ma primeira vez, os melhores corredores do país iam disputar a tradicional prova. Passaram-se para a saída, na praça Mialkovski, vinte e nove

Dois semanas antes, pelo mesmo circuito do ano passado, disputou-se a corrida de revezamentos pelo prêmio de período «Vecherniaia Moskva». Após uma luta equilibrada, terminou no primeiro posto a equipe do Dinamo. Das 26 vezes que já se correu a prova, esta triunfo atinge o número 12.

Esta carreira inaugurou a temporada de atletismo em Moscou. Como se os corredores do Dinamo houvessem acertado o seu feito a todas as equipes e conjuntos desportivos da capital, centenas de milhares de atletas da cidade saíram às ruas para assistir à

Operários do Arsenal Presos e Desaparecidos

Trabalhadores do Arsenal de Marinha estiveram em nossa redação, denunciando o desaparecimento de um de seus companheiros de trabalho, o operário Antonio Correia Lima. Informaram que, perseguido pela polícia, o operário se ausentara do trabalho, a fim de evitar ser preso, mas premido por necessidades financeiras voltou ao Arsenal no dia 22 último. Nesse mesmo dia o trabalhador teve sua residência invadida pela polícia e desde então não foi mais visto, onde se presume que tenha sido sequestrado e conduzido pelos policiais para local ignorado.

Informaram também os trabalhadores que às 18 horas de ontem, foi preso em sua residência o operário do Arsenal Aloisio Vieira da Cunha, que teve sua residência invadida pelos boteleiros da polícia política. Aloisio é membro da Associação Profissional dos Trabalhadores em Arsenal de Marinha e estava respondendo a um processo

movido pelo almirante Belfort, diretor daquele departamento da Marinha. Sua família, assim como seus companheiros de trabalho não sabem do seu paradeiro.

OUTRO SEQUESTRO

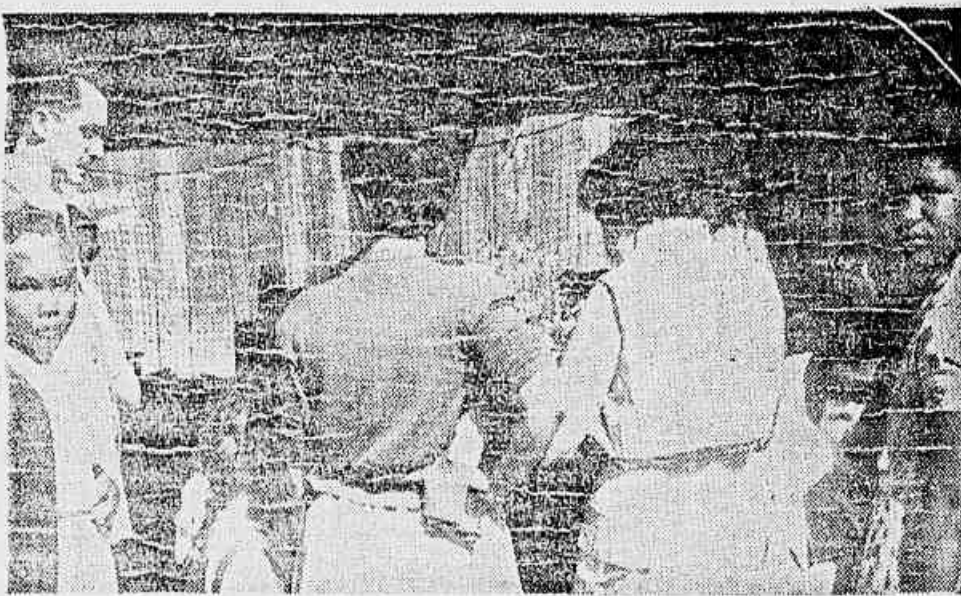
Identica denuncia trouxe também à nossa redação o sr. Osmar Joaquim Soares. Disse-nos que seu irmão, o sr.

Edgard Joaquim Soares, funcionário do Ministério da Marinha, vinha sendo há dias perseguido pela polícia, que estava lhe seguindo os passos. E desde quinta-feira aquele funcionário não mais apareceu em sua residência. Circulam rumores de que Edgard Joaquim Soares foi sequestrado pela polícia e se encontra preso no Corpo de Fuzileiros Navais.

DESAPARECEM DAS FEIRAS LIVRES OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Em seu lugar, surgem bugigangas e barracas de roupas — Percorrendo a feira da Praça da Cruz Vermelha — Flores e bilhetes da sorte...

As feiras livres, nas quais o povo encontra tudo mais barato, não apresentam hoje diferença em relação às armazéns e mercados: tudo falta e



Donas de casa apontam com indignação os altos preços dos gêneros alimentícios em uma barraca

Total Reforma Ministerial...

(Conclusão da Página 1)

teria a U.N.E. enviar todos os esforços para que os poderes competentes para que a comissão da Congregação e do C.T.A. de cada Escola figure obrigatoriamente um representante do corpo docente, indicado pelo seu órgão representativo. Apoiando essa tese a bancada gaúcha pedirá que a U.N.E. lute por uma total reforma universitária.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Ainda na primeira sessão, por proposta da delegação baiana, foi resolvido que a atual diretoria da U.N.E. entregue o seu relatório aos congressistas 48 horas antes da discussão do mesmo em plenário. O congresso aprovou também que se lutassem pela criação de uma Faculdade de Arquitetura na

Universidade do Recife, independente da Escola de Belas Artes já existente. De todas as teses apresentadas a única que o plenário rejeitou foi a proposta de que fosse obrigatório o comparecimento de alunos teóricos para a promoção de classe.

PRÓXIMAS SESSÕES

De acordo com o temário e calendário aprovados, na sessão de hoje à tarde serão discutidos os problemas econômicos-sociais dos estudantes e os problemas nacionais. Ainda hoje, em sessão noturna, o Congresso deliberará a respeito das Relações Internacionais da U.N.E. ponto que será dividido em três itens: representação no exterior, U.N.E. Congresso Inter-Americano de Estudantes. A discussão sobre as relações interacio-

mais da U.N.E. deverá se estender até à tarde de amanhã, ficando para a noite a discussão do relatório administrativo da atual diretoria da U.N.E. No dia 1 das 9 às 21 horas os congressistas estarão escolhendo os novos dirigentes da entidade máxima dos universitários brasileiros.

Paralizaram o trabalho em homenagem ao colega morio

Vítima de um colapso cardíaco, faleceu sexta-feira última o operário da Fábrica Corcovado João Leir. O falecido, que trabalhava na seção Engomada, contava 39 anos de idade. Em homenagem à sua memória, seus companheiros paralizaram o trabalho, sábado, por duas horas.



Parte da delegação fluminense no XV Congresso de Estudantes. O presidente da U.N.E., Geraldo Reis, fala à reportagem sobre a tese que apresentará, reivindicando que a U.N.E. lute por uma sede própria para a União Fluminense de Estudantes

Aconteceu NA CIDADE

Cobrou a Dívida a Tiros

Baleado por acaso — Estava morrendo de fome — Caiu do 3º andar — Policial processado como ladrão e bígamo

ATROPELAMENTOS

No largo da Carioca, foi atropelado por um ônibus não identificado, Cosme Macário dos Santos, de 46 anos, comerciante, residente à rua Marechal Bude, 61. Sofreu fratura do crânio.

Severino Montalvão, de 26 anos, ajudante de caminhão, morador na estrada Maracanã, foi colhido pelo bonde n. 2.115 da linha 93, defronte do n. 2934 da Avenida Presidente Vargas. O motorista conseguiu fugir. A vítima foi internada no H. P. S. com fraturas no crânio.

Gabriel Ferreira, de 37 anos, residente na rua Indiana, 41, sofreu contusões e escoriações generalizadas ao ser atropelado pelo auto número 5.41.39, dirigido por Abílio A. Tino Meloni, morador na rua Buargue de Macedo, 72. O motorista foi preso.

Foi atropelado na manhã de ontem na avenida Presidente Vargas, em frente ao número 1.949, por um auto-lotação não identificado, Cosme Macário dos Santos, de 46 anos, casado, alfaiate, residente à rua Rocha Miranda, 774. A vítima foi internada no H.P.S. com fraturas no crânio e na perna esquerda.

Um auto não identificado atropelou na rua Ibiapina, em frente ao prédio n. 295, o ciclista Jovelino da Silva Macedo, solteiro, de 38 anos, de residência ignorada. A vítima sofreu fratura do crânio, sendo medi-

cada e internado no Hospital Getúlio Vargas.

MORRIA DE FOME

Foi solicitada ontem uma ambulância ao H.P.S. a fim de conduzir aquele desconhecido homem de cor preta que fora acometido de um mal súbito. Foi constatado depois que a causa do mal era fome. O pobre homem disse chamar-se Dionisio Dantas da Silva, de 20 anos de idade, sem residência e que se encontrava nesta capital desde o dia 22, vindo de Pernambuco. Curtiu fome cerca de 5 dias, por não ter encontrado emprego e se achar sem um tostão.

POLICIAL LADRÃO E BÍGAMO

Foi demitido do Departamento de Polícia de Segurança Pública o indivíduo João Lopes Vieira que falsificou num cheque de pagamento de multa, repatriou a assinatura de um outro policial, recebendo assim os vencimentos que ao outro eram devidos.

Agora acaba de dar entrada na Corregedoria uma queixa-crime em que o mesmo está envolvido num caso de bigamia, pelo qual responderá processo. CAIU DO 3º ANDAR O operário Antonio Clementino dos Santos, de 24 anos de idade, solteiro, foi internado no Hospital Miguel Couto, com graves contusões no corpo. Caíra do 3º andar do edifício em construção na rua Xavier da Silveira, 57, onde trabalha e reside provisoriamente, por não ter onde morar.

PUNQUEADO NO BONDE

Quando viajava como pinguete no estrobo de um bonde da linha 36, «Praça 15 de Novembro-Praça 11» foi apunheado na importância de 11 mil cruzeiros, o comerciante José Dias, residente na rua Ferreira Borges, n. 70-A. «COBRAÇA» Há tempos o indivíduo conhecido por «Paulista» vendeu um par de binóculos a Antonio Simões, de 27 anos, operário, que nunca lembrou-se de pagar.

Ontem, o vendedor resolveu cobrar a dívida, dirigindo-se para a casa de Simões que fica na ladeira do Barroco, sem número. Discutiram, e «Paulista», sacando de um revólver, atirou em Simões, fugindo a seguir.

Com ferimentos na perna esquerda e região lombar, a vítima foi socorrida e internada no H.P.S. BALEADO POR ACASO Nilo Viciene da Silva, de 38 anos, residente na rua Cândido de Oliveira, n. 451, apunheado no H.P.S., apresentando ferimento no pé esquerdo, produzido por arma de fogo. Nilo contou que ia para casa quando, na esquina das ruas Barão de Petrópolis e Guai-curus, passou por dois desconhecidos que discutiam, justamente na hora em que um deles fez um disparo de revólver, indo o projétil atin-

Aniversário Da U.O.M.

Podem-nos publicar:

«Por motivo da transcurso do seu 24º aniversário de fundação, a União dos Operários Municipais realizará no próximo dia 2 de agosto, a sua tradicional festa de aniversário que constará do seguinte programa:

As 16 horas, será franqueada a sede aos associados e suas famílias. As 17 horas, início das comemorações com um grande show. As 20 horas, Sessão solene comemorativa da data. As 22 horas, início do grandioso baile, ao som de magnífica orquestra, no transcurso do qual um completo serviço de bar. Para esta festa estão convidados o prefeito, os secretários gerais, vereadores, e as associações diversas da Prefeitura. Estão convidados igualmente todos os associados e respectivas famílias para tomar parte na festa».

Na cidade de Uruguaiana, as manifestações contam com o apoio do prefeito, que requisitou gado para ser vendido a 7 cruzeiros o quilo. A notícia do aumento da carne causou profunda revolta entre os operários das minas de São Jerônimo, que força-

ESCANDALO NA FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR:

Vinte Milhões Esbanjados Sem Construir Uma Só Casa

Evaporou-se o dinheiro depositado no B. do Brasil — Paralizadas as obras de Benfica — Operários dispensados, enquanto se admitem afilhados e norte-americanos — E Vargas silencia...

O escândalo da Fundação da Casa Popular, que ontem denunciaram, é um dos muitos exemplos de — pela corrupção e o afilhadismo — caracterizam todos os setores do governo do sr. Getúlio Vargas. O chefe do governo colocou na direção da entidade o industrial Jorge de

que mal falam o português e os americanos. VINTE MILHÕES EVAPORARAM-SE

O antigo Superintendente da Fundação, o general Demiro de Andrade, entregara o posto ao industrial deixando como lastro, no Banco do Brasil, mais de 20 milhões de cruzeiros. Na sua quase totalidade, essa soma fabulosa já foi quase consumida sem que, até o momento, tenha sido construída uma só das chamadas casas populares. O dinheiro evaporou-se em poucos meses, no pagamento das «gratificações», «serviços extraordinários», «perícias», etc. que o «Marajá do Chocolate» mantém como polpuda fonte de lucros. A paralisação das obras do conjunto residencial de Benfica é a prova mais eloquente de que o dinheiro do povo foi esbanjado pelo especulatório Jorge de Matos. Vale acrescentar que a paralisação dessas obras importa ainda num prejuízo diário de 20 mil cruzeiros para a Fundação.

PERSEGUIÇÕES A FUNCIONÁRIOS

O homem de confiança de Vargas passou a utilizar contra antigos funcionários conservados nos postos métodos

de perseguição dos quais tinha bastante experiência como explorador de operários. Nesse sentido, baixou ele uma resolução cancelando promoções de funcionários, determinadas pela última administração e já anotadas em suas carteiras do Ministério do Trabalho.

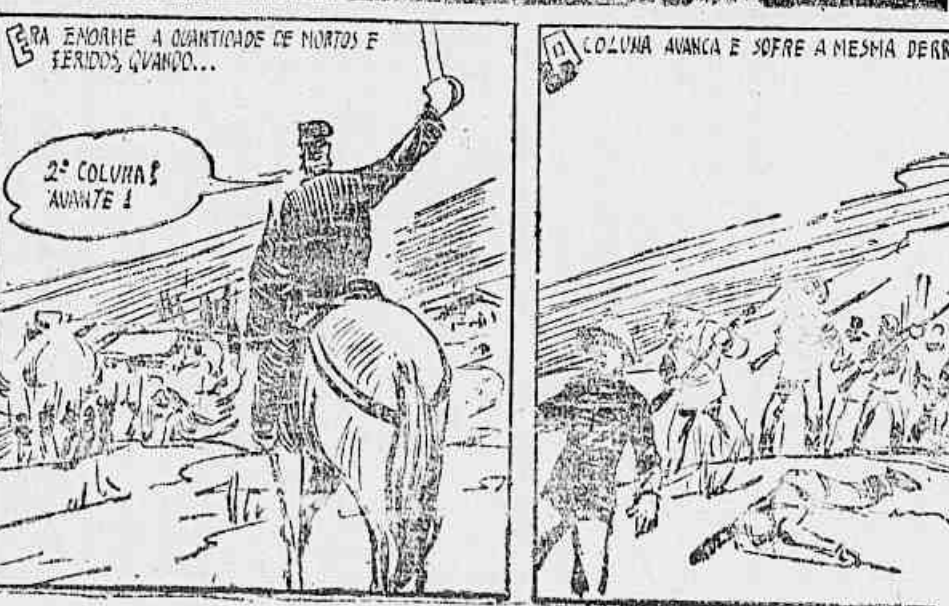
NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Mais de duzentos e cinquenta mil cruzeiros foram pagos, a título de indenização, aos operários arbitrariamente demitidos nas obras de Benfica. O «Marajá do Chocolate», porém, negou-se a indenizar os engenheiros que tiveram igual sorte. Estes encaminharão a questão à Justiça do Trabalho, que condenou a Fundação a pagar-lhes mais de 400 mil cruzeiros, acrescidos de cerca de 80 mil cruzeiros por mês até o cumprimento de sua decisão. O tubarão, incoformado, apelou da sentença, cujo julgamento está pendente até hoje.

MEMORIAL A VARGAS

Os operários e demais funcionários demitidos da Fundação da Casa Popular enviaram no começo do ano, um memorial ao presidente da República, denunciando todas as arbitrariedades praticadas pela atual administração Vargas, que é o principal responsável por essa situação, silenciou sobre o escândalo.

HISTÓRIA DE CANUDOS



Cap. LIX

